

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** PROJETO DE EXTENSÃO “MÃOS AMOROSAS”: VIVÊNCIAS COM UM MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADO NO TOQUE

**Relatoria:** GLEICI KELEN ROSA DE AZEVEDO  
Arlinda Karine Machado Santos  
Tayla Quéren dos Santos Basso  
Suzicleia Elizabete de Jesus Franco

**Autores:** Lorrane Rodrigues Linder  
Pâmela Roberta de Oliveira  
Priscilla Nicácio da Silva  
Pollyanna Neta de Brito

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Instituída em 2006 pela Portaria GM/MS nº 971 a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi criada para ir ao encontro de um modelo de atenção à saúde humanizado, centrado na integralidade do indivíduo e em sua dimensão global, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS e corrobora para a integralidade da atenção à saúde. A Shantala foi introduzida na PNPIC em 2017 pela Portaria nº 849/2017. A Shantala trata-se de uma massagem para bebês, uma arte antiga e profunda, muito utilizada na Índia e difundida para o mundo todo pelo médico francês Frédérick Leboyer por volta da década de 1970, depois de uma viagem à Índia, especificamente a cidade de Calcutá onde conheceu a mulher chamada Shantala quando massageava seu bebê. Alguns estudos têm revelado os benefícios da massagem Shantala para bebês como o fortalecimento do vínculo afetivo com quem realiza a massagem, auxílio à digestão, alívio de cólicas e fortalecimento do sistema imunológico. O objetivo deste trabalho é mostrar como o projeto de extensão universitária do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) tem desenvolvido suas ações há 3 anos. O Projeto “Mãos Amorosas” é desenvolvido desde 2016, uma iniciativa pioneira do Curso de Enfermagem da UFMT, Campus de Barra do Garças, Mato Grosso. Suas atividades são desenvolvidas anualmente por docentes e discentes e têm beneficiado inúmeras mães e familiares de bebês, profissionais de saúde da atenção básica, gestantes e acadêmicos de enfermagem da UFMT e de outras Instituições de Ensino Superior. As atividades do projeto estruturam-se em 2 eixos principais: capacitar pessoas para realizarem a massagem em bebês de acordo com a técnica e realizar visitas domiciliares as famílias com bebês para ensinar ou acompanhar o desenvolvimento da massagem e tentar minimizar as dúvidas e inseguranças da família em relação aos cuidados diários do recém-nascido. Finalizando, o projeto de extensão tem vivenciado momentos transformadores na vida de muitas famílias por meio da massagem. O toque é permeado de carinho, de amor, de afeto e muita tranquilidade. A Shantala tem sido relatada pelas mães que participam do projeto como uma rotina prazerosa para elas e para os bebês e um momento de muita aproximação e afetividade entre quem faz a massagem e o bebê. Ainda, o projeto é um difusor de cuidados humanizados e integrais aos recém-nascidos e ao fortalecimento do aleitamento materno exclusivo.